

## **MEMÓRIA - REUNIÃO ORDINÁRIA - CADES BUTANTÃ**

**DATA:** 23/04/2026

**LOCAL:** online

Link da videochamada:

[meet.google.com/jpm-etjm-ssb](https://meet.google.com/jpm-etjm-ssb)

**HORÁRIO:** 19h00 às 21h

**PRESENTES:**

**CONSELHEIRO REPRESENTANTE DA SUBPREFEITURA BUTANTÃ TITULAR**

**Maria Sampaio Bonafé**

**CONSELHEIRO TITULAR REPRESENTANTE DE SVMA**

**Solange Santos Silva Sánchez**

**CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL TITULARES**

**Ana Aragão**

**Angela Baeder**

**Bruno Salerno**

**Élio Jovart Bueno de Camargo**

**Mila Maluhy**

**Suzana Guinsburg**

**Vanessa Munhoz da Silva**

**CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL SUPLENTES**

**Thais de Barros Pimentel**

**CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL TITULARES AUSENTES**

**Solange Aparecida Melendez (justificada)**

**CONSELHEIRO DA CPM BUTANTÃ**

**Ernesto Kenshi Carvalho Maeda - representante do Conselho Participativo Municipal - CPM**

**PAUTA:**

**INFORMAÇÃO:**

**Bonafé:** avisou sobre a PRORROGAÇÃO DO MANDATO dos Conselheiros dos CADES REGIONAIS até 31 de dezembro de 2026, através do SEI 6027.2025/0022445-8. A ação foi publicada pela Portaria de SVMA nº 046 de 14 de abril de 2026 (enviada a todos os Conselheiros também por e-mail em 22/04/2026 às 11h53).

**1) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**

**Aprovada por unanimidade**

**2) CONVERSA COM O Conselho Participativo Municipal - CPM SOBRE JARDINS DE CHUVA**

**Ernesto Kenshi Carvalho Maeda**

**Ernesto:** relatou que constará na pauta da reunião do CPM a votação Orçamento Cidadão, no valor de 10 milhões para 2027. Há R\$ 800 mil remanescentes do orçamento passado. A tendência dos conselheiros será de colocar em votação projetos viáveis. Jardins de chuva são factíveis sob o ponto de vista de gestão das Subprefeitura. Estão abertos a propostas. Disse que as propostas poderão ser apresentadas na Plataforma Participe+ até 15 de maio. Depois o CPM deverá definir

prioridades, entre 15 de maio e 19 de junho. A análise da Prefeitura será feita entre 29 de junho e 24 de julho. Explicou que a lógica do CPM é pelas propostas mais votadas.

**Solange:** agradeceu pela presença do Ernesto representando o CPM e a importância desta conversa entre CADES e CPM. Relatou o exemplo da Vila Mariana, que está com um projeto do Orçamento Cidadão, desde 2004, que prevê a elaboração de um Plano de Adaptação Climática Local. A princípio o projeto não envolvia recurso, mas discute-se a possibilidade de utilizar recursos remanescentes. Aventou a hipótese de alguma verba ser direcionada ao Corredor Verde BT. Mencionou a Oficina a ser realizada sábado, 25/04, que deverá debater sobre as próximas etapas, lembrando que já há um projeto de intervenção na praça Santo Epifanio (Boturoca)/Abadia dos Dourados, que é uma rua bastante larga. O projeto será apresentado na oficina e também já foi mostrado ao Subprefeito, pois há um Termo de Cooperação já firmado entre Subprefeitura e SVMA.

**Suzana:** perguntou como se faz para viabilizar as propostas, se é através do Participe + ou pela Subprefeitura.

**Ernesto:** respondeu que o destino dos 800 mil será discutido na reunião do CPM, dia 04 de maio.

**Angela:** disse que houve vários projetos da periferia que não entraram e gostaria de saber do funcionamento do CPM. Mencionou também o projeto da Escola Luiz Cintra, onde fizeram contato com pais e professores.

**Solange:** perguntou ao Ernesto como foi o processo de escolha dos locais a serem feitos os jardins de chuva.

**Ernesto:** respondeu que houve sobra de dinheiro e, por consenso, decidiram fazer os jardins de chuva na Piemonteses; os técnicos da Subprefeitura avaliaram o local, mas não soube dizer se foram executados. Ressaltou que é um local que sempre tem inundação. Comentou que houve alguma alteração do processo do Orçamento Cidadão e o CPM tem mais autonomia para decidir, mas as propostas passam pelas secretarias para analisar a viabilidade técnica. Depois disso, o CPM tem um prazo para recorrer, mas a decisão fica com a prefeitura. Citou como exemplo o caso da Vila Nova Esperança, que não foi aprovada o uso do recurso remanescente.

**Suzana:** relatou que participou mais em 2024 e achou o processo muito confuso.

**Thais:** sugeriu pensar num projeto e colocar no Participe +.

**Angela:** perguntou qual o preço médio do jardim de chuva.

**Ernesto:** respondeu que por volta de R\$ 150 a R\$ 200 mil.

**Bonafé:** ficou de perguntar para a Ana Paula que faz os orçamentos.

**Ernesto:** mencionou que os projetos passam pela aprovação das secretarias. Citou o projeto do Circo Escola que havia sido aprovado e não está contemplado. É um projeto de mais de 4 milhões.

**Solange:** pontuou como sendo fundamental o monitoramento sobre a aplicação do dinheiro, para garantir a transparência do processo.

**Vanessa:** perguntou se existe verba para a manutenção dos jardins de chuva, pois está sempre faltando manutenção.

**Ernesto:** respondeu que a Subprefeitura faz a manutenção, mas que não sabe se atualmente tem verba.

**Ana Aragão:** pontuou que o que encarece muito os jardins de chuva são as pedras.

**Bruno:** falou sobre a manutenção, dando exemplo do jardim de chuva feito pela Luciana, que os vizinhos se cotizavam para fazer a manutenção, mas acha que agora a prefeitura está fazendo.

**Bonafé:** sugeriu enviar uma solicitação para a subprefeitura, das pessoas adotarem jardins de chuva para cuidar.

### 3) INFORMES

- **Corredor Verde:**

- **Devolutiva da solicitação de revisão da Portaria que criou o Corredor Verde-Butantã processo 6031.2025/0003996-2**

**Solange:** lembrou que foi criada uma portaria institucionalizando o Corredor Verde BT, em que só um trecho e foi solicitada a revisão dessa portaria através de um processo SEI, enviado pelo CADES BT, de modo a contemplar o trecho da USP até o parque Previdência. Já foi feita a minuta e deve sair logo a nova portaria, nomeando como Corredor Verde do Butantã USP/Previdência. Essa portaria vai servir como referência para outros corredores verdes que estão sendo implantados na cidade. O Corredor do Butantã tem sido referência. O Termo de Cooperação firmado entre a SVMA e a Subprefeitura foi importante, pois possibilitou implantação de ações; também é o primeiro a ser criado por portaria. Reiterou a oportunidade de usar o recurso que sobrou do Orçamento Cidadão, indicando que fosse destinado para fazer intervenção no local que o Bruno chamou de ladeirão (Boturoca). Informou que a Divisão de Projetos Urbanos da SVMA elaborou três propostas de intervenção naquele local, que serão apresentadas na oficina do próximo sábado.

- **Reunião SVMA Oficina SEI 6031.2025/0004686-1 - OFICINA marcada para 25/04/2026 das 10h às 13h na Sala Butantã**

**Bonafé:** não poderá estar na Oficina porque já tinha compromisso quando mudaram a data da Oficina que seria no dia 11 de abril. Irá a agrônoma Indrid Schult, representando a Subprefeitura.

- **Andamento das demais solicitações Jardim Rizzo SEI 6027.2026/0003692-0**

**Bonafé:** mencionou a questão do processo do Jardim Rizzo, que foi enviado para o setor de Áreas Verdes que é Coordenadoria de Manutenção e Infraestrutura Urbana, Supervisão Técnica de Limpeza, Unidade de Áreas Verdes - SUB-BT/CMIU/SLP/AV.

**Solange:** complementou esclarecendo que a proposta é apresentar ao CADES Regional, que dá um primeiro ok e encaminha para a SVMA/CGC-Coordenação de Gestão dos Colegiados. A CGC abriu um SEI, encaminha para CGPABI-Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade, que encaminha para DAU-Divisão de Arborização Urbana para análise técnica. Em seguida, o SEI é encaminhado à Subprefeitura, que também irá analisar (no caso, o Projeto Participativo de Arborização na Praça Laerte Garcia Rosa). Por fim, o projeto retorna para DAU, para execução do projeto.

- **Jardins de Chuva - Obra do canteiro central da Rua Santanésia.**

**Sr. Elio:** disse que a questão dos jardins de chuva precisa ser olhada com mais cuidado em termos de localização. O desenho que foi feito na Rua Santanésia deixou muito a desejar.

**Bonafé:** explicou que conversou com a Fernanda, arquiteta que trabalha com a Ana Paula, pois esta estava em férias. Explicou todos os problemas relativos ao projeto que não funciona como jardim de chuva, pois não tem entrada para as águas que descem pela Av. Santanésia, mostrou o exemplo do que foi feito na esquina de cima com projeto da Luciana, que fica abaixo do nível da rua e tem entrada para as águas. Acha que devem formalizar essa questão e enviar à Ana Paula.

**Bruno:** comentou que foi apresentada uma lista de locais para jardins de chuva e um só tinha o projeto da Santanésia. No projeto da esquina com a rua Ernani faltou uma conexão entre a guia por onde escorre a água e a valeta para que ela entre no jardim de chuva.

**Angela:** questionou se quem está executando a obra não tem essa noção.

**Bonafé:** esclareceu que quem fez a obra foi uma empreiteira e apenas executam o projeto que foi apresentado.

**Ana Aragão:** constatou que as guias são muito altas, o que não permite a entrada das águas da chuva.

- **Parque da Fonte - lançamento de entulho SEI 6027.2026/0005008-7**

**Bonafé:** em relação à denúncia de lançamento de entulho no Parque da Fonte, foi falado com a Fernanda, arquiteta de Obras, pois a Ana Paula estava em férias. Ela contatou a empreiteira que relatou ter pessoas roubando material e escondendo dentro do parque. Fotografaram bacias e outros objetos jogados lá. Os entulhos da obra foram para as caçambas. O Gestor do Parque montou o processo numerado acima e deverá chegar em CPO.

#### **4) CONSTRUÇÃO DE CDC NA ÁREA DO PARQUE LINEAR CHARQUE GRANDE 6031.2025/0005382-5**

**Bonafé:** informou que existe uma solicitação de uma ONG que atua com futebol feminino em duas comunidades, solicitando construir um CDC-Centro Esportivo Comunitário, que consiste em uma nova quadra na praça St Suzana (já existem duas) e um vestiário. Eles quebrariam o concreto e usariam grama sintética (permeável). Pelo projeto, não tiram árvores. Ressaltou que o Parque Linear Charque Grande está em planejamento. A Praça integra o sistema de áreas verdes e integra o Parque Linear. A questão foi para o Ministério Público e vai passar por CGPATRI e SVMA.

**Suzana:** citou o CDC do Sapé, salientando que o clube é fechado. Disse que é o crime organizado que toma conta dos CDCs e a população não pode usar.

**Solange:** lembrou que o Sapé foi o primeiro Parque Linear da cidade de São Paulo, com o conceito de Parque Linear estabelecido pelo Plano Diretor. Começou com uma discussão muito interessante em 2006/2007. Os recursos foram oriundos da compensação ambiental da Ponte Estaiada. Na época havia envolvimento da EMURB, SVMA e a Subprefeitura foi a grande protagonista do processo. Uma parte do córrego já estava tamponada. Era uma comunidade com uma área de risco com mortes todo ano, que foi objeto de urbanização. Lamentou que hoje parte da área está ocupada irregularmente. Lembrou que o ONU HABITAT apresentou ao CADES

uma proposta de plano de gestão do parque linear Sapé. Concluiu, dizendo que as questões colocadas há 20 anos continuam e os problemas não foram resolvidos.

**Angela:** citou que próximo ao córrego Jacarezinho e à Praça Esmeralda existe o mesmo problema. Fizeram uma quadra e expulsaram uma professora que fazia yoga na praça. Tem que pagar para entrar. Pontuou que é preciso ter uma investigação mais séria.

**Mila:** citou que tem 235 unidades esportivas em áreas municipais com administração indireta.

#### **AVISOS:**

**Suzana:** informou sobre 1ª Conferência Nacional ODS - Etapa Livre da Macrorregião Centro Oeste do Município de São Paulo, um processo de participação social que acompanha a implementação da Agenda 2030 no Brasil, com o objetivo de avaliar os avanços no cumprimento dos ODS, identificar desafios e prioridades, propor políticas públicas e ações concretas, bem como ampliar o letramento da população sobre o tema. Com o tema “A Agenda 2030 no Brasil: Fortalecer a Democracia e Defensora dos Direitos Humanos para a construção coletiva de um novo modelo de desenvolvimento sustentável”, a Conferência mobilizou diferentes atores para a construção de propostas para o território. Informou que a será dia 24 de abril de 2026, na Biblioteca Mario de Andrade Endereço: Rua da Consolação, 94 - Centro - São Paulo/SP. Site para inscrição:

<https://forms.gle/CUkxCrVXGznsK9pz8A>

**Angela:** disse que dia 28/04 terá audiência na ALESP sobre as áreas contaminadas do Butantã.

**Bonafé:** avisou que o subprefeito recebeu um ofício da AKZO NOBEL querendo participar de uma reunião do CADES para apresentar o plano de remediação. Sugeriu marcar uma reunião extraordinária para essa pauta. Ressaltou que as multas aplicadas por SVMA foram canceladas!

**Bruno:** destacando o círculo de confiança e o vínculo e a parceria que existe entre os conselheiros do CADES, afirmou que algumas pessoas estão tentando usar o Corredor Verde na campanha política, destacando um texto que saiu na imprensa, dizendo que era uma iniciativa da prefeitura e que a comunidade e o coletivo se engajaram na proposta. Registrou que o coletivo tem uma visão crítica sobre isso e seus membros ficaram muito chateados, mas que eles sabem diferenciar o joio do trigo.

**Solange:** afirmou que foi uma surpresa quando viu a foto na matéria do jornal usada para o Corredor Verde, a princípio não conseguiu identificar, apenas depois percebeu que era um trecho da Cidade Universitária.

**Bruno:** indicou que era uma avenida interna da USP, possivelmente a descida da Biologia.

**Mila:** afirmou ser propaganda enganosa como sempre nessa prefeitura.

**Solange:** pontuou que o texto que vai para a imprensa é elaborado pela assessoria de imprensa, que é quem dá o tom da notícia. Ressaltou que é preciso ter cuidado. Lembrou que a Divisão de Arborização Urbana-DAU inscreveu o Corredor Verde, preenchendo um formulário, onde indicava tudo que foi feito (plantios coletivos, participação e engajamento da população), o que atendeu aos critérios de boas práticas e, por isso, foi selecionado pelo ONU Habitat. Ressaltou que isso deu mais visibilidade ao Corredor Verde. Reafirmou que o Corredor Verde BT tem sido uma inspiração para muita gente na secretaria.

**Solange:** informou que foi apresentado na última reunião do CADES Municipal o projeto Sampa Adapta. Esclareceu que com base em uma ação prevista no PLANPAVEL, a SVMA firmou uma parceria com o Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciência Atmosféricas da Universidade de São Paulo-IAG/USP para desenvolver um atlas de temperaturas da cidade. O SampaAdapta é um desdobramento, e conta com financiamento da *Vital Strategies* (ligada a *Bloomberg Philanthropies*). Esclareceu que o objetivo do projeto é obter e analisar dados climatológicos e de saúde em diferentes regiões da cidade; foram instalados sensores de temperatura em casas e equipamentos públicos (escolas, UBS, parques); os dados são coletados a cada dez minutos e enviados para o IAG para serem analisados. Destacou que o projeto também conta com a Secretaria Municipal da Saúde e a Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas-SECLIMA.

## **ENCAMINHAMENTOS**

**Enviar os projetos de jardins de chuva da Ana Paula para o Ernesto**

**Informar para a Associação Jardim Rizzo sobre o andamento do processo**